

## **Rui participa da saída do Olodum e abre o Carnaval do Pelourinho** **Carnaval**

Postado em: 21/02/2020 18:50

Na tarde desta sexta-feira (21), o bloco afro saiu do Largo do Pelourinho e seguiu para o Circuito Osmar, no Campo Grande, onde desfila esta noite.

O Olodum abriu, oficialmente, a folia no Circuito Batatinha (Pelourinho), nesta sexta-feira (21), com um desfile de cores e alegria no ritmo contagiante do samba-reggae. O governador Rui Costa prestigiou a saída do bloco afro, que saiu do Largo do Pelourinho e seguiu para o Circuito Osmar, no campo Grande, onde desfila às 20h. Em 2020, o Olodum, que faz parte das atrações apoiadas pelo Governo do Estado, por meio do Carnaval Ouro Negro, homenageia mulheres que marcaram a sua história.

“Sempre fico feliz em participar da saída do Olodum, que é um símbolo do Carnaval e representa a identidade cultural do povo da Bahia. Aproveito para parabenizar o bloco pelo tema deste ano, porque, além de já ter uma tradição em representar a musicalidade e a estética do povo negro, no Carnaval deste ano, o bloco exalta a mulher, uma iniciativa importante e necessária nos dias de hoje. Nos últimos anos, temos acompanhado o crescimento da violência doméstica e contra a mulher no país inteiro, e acredito que iniciativas como esta ajudam a reforçar a cultura de paz e respeito a todas as mulheres”, declarou Rui Costa.

Com o tema “Mãe, Mulher, Maria, Uma História das Mulheres”, o bloco exalta a força feminina em 2020, homenageando as grandes mulheres que fizeram parte da sua história de mais de 40 anos. Essa foi a primeira vez que uma mulher regeu a percussão do grupo numa apresentação de Carnaval. A maestrina Andrea Reis comandou o grupo de mais de 150 percussionistas. “É uma honra muito grande ser a primeira mulher nessa posição, quebrando barreiras e abrindo caminhos. Honra em fazer parte dessa história, ainda mais comandando essa percussão que já se tornou parte fundamental da cultura brasileira”, afirmou.

Este ano, o Olodum também irá desfilar no domingo (23), no Circuito Dodô (Barra), às 15h. Todos os anos a turista carioca Raquel Reis vem para o Carnaval de Salvador, especialmente para acompanhar o bloco. “É uma das maiores riquezas da cultura brasileira. Eu faço questão de não perder nenhum ano, para sentir essa energia maravilhosa. Essa parada aqui na Bahia para mim é sagrada, é uma fonte que recarrega as minhas forças para o ano todo”, revelou.

### Ouro Negro

O Governo do Estado segue fortalecendo o Carnaval dos blocos de matrizes africanas através do edital Carnaval Ouro Negro, que completa 13 anos estimulando a participação de agremiações oriundas das diversas comunidades de Salvador, que tem na folia o ápice para as atividades sociais que são desenvolvidas ao longo do ano. Indumentárias, toques percussivos, danças, performances e cantos fazem parte dos espetáculos, que trazem em si a força da ancestralidade e da tradição. Quarenta blocos, das categorias afro, afoxé, samba e reggae desfilam com o apoio este ano.

Dentre outras agremiações contempladas pelo Carnaval Ouro Negro em 2020, estão o Afoxé Filhos de Gandhi, blocos Alerta Geral, Alvorada, Olodum, Cortejo Afro, Muzenza, Laroyê Arriba, Quero Ver o Momo, Blocão da Liberdade, Tambores e Cores, Bloco da Saudade, Gera Dois e Mutantes, e ainda Reggae O Bloco e o Ska Reggae.

Repórter: Tácio Santos